

<http://dx.doi.org/10.18616/gcsaude14>

RESUMOS EXPANDIDOS

A S100B NO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO BIPOLAR: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Carla Sasso Simon

Iniciação Científica – Laboratório de Epidemiologia, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
carlasassosimon@gmail.com

Maria Inês da Rosa

Doutora, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
mir@unesc.net

Antônio José Grande

Doutor, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
grandeto@gmail.com

Tamy Colonetti

Mestra, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
tamycolonetti@hotmail.com

Eduardo Ronconi Dondossola

Iniciação Científica, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
eduardoronconi@live.com

Maria Cecília Manenti Alexandre

Iniciação Científica, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
mariaceciliamanenti@gmail.com

RESUMO

O Transtorno Bipolar caracteriza-se por uma desordem do humor, com manifestações psicológicas, comportamentais e biológicas. O presente trabalho buscou avaliar as alterações da proteína S100B no sangue de pacientes com Transtorno Bipolar, levantando a possibilidade de a mesma ser utilizada como biomarcador diagnóstico. Para isso, realizou-se uma revisão sistemática da literatura e, posteriormente, a metanálise dos resultados, incluindo estudos de caso-controle, os quais foram comparados para o objetivo do presente estudo. Realizou-se o registro no *International Prospective Register of Ongoing Systematic Reviews* (PROSPERO), com a finalidade de oficializar mundialmente a execução deste estudo. A pesquisa foi realizada por meio de uma busca exaustiva nas bases de dados da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via *Pubmed*, da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), do *Cochrane Library* e do *Excerpta Medical Database* (EMBASE), por publicações relevantes até abril de 2015. A busca nas bases de dados englobou os seguintes termos: *bipolar disorder*, *S100B*, *bipolar diagnosis*, *S100B biomarker*. A pesquisa foi limitada aos quadros de Transtorno Bipolar, porém não houve restrição de idioma. Para critérios de inclusão, em cada estudo foi necessário conter a avaliação do S100B em indivíduos com Transtorno Bipolar, comparados com o grupo de controle e diagnosticados por meio do DSM – IV. A qualidade metodológica dos estudos incluídos na revisão foi avaliada por meio da ferramenta de Downs e Black (1998). A análise estatística foi realizada nos programas de computação de dados *Review Manager*® (RevMan), versão 5.2, e STATA, versão 17. Todas as inferências foram realizadas com 95% de confiança. Por meio da pesquisa nas bases de dados, utilizando as respectivas estratégias de busca, encontraram-se 317 estudos. Após ler títulos e resumos, fazendo uso do *Covidence*, foram excluídos 290 artigos que não preencheram os critérios de inclusão, sendo que os 27 artigos restantes foram lidos na íntegra. Após análise criteriosa, foram excluídos 25 artigos e dois entraram na metanálise (ANDREAZZA, 2006; MACHADO-VIEIRA, 2002). Os resultados apontaram alterações significativas nos níveis de S100B. A diferença de média estandardizada entre o grupo saudável e o bipolar na fase maníaca foi de 0,63 (IC

95% 0.15-1.10). O teste de efeito Z, utilizado para medir a precisão diagnóstica do S100B, apontou um valor $P= 0,009$, demonstrando que existe significância estatística nos níveis de S100B entre pacientes com Transtorno Bipolar, na fase de mania, comparado com controles. Esta é a primeira revisão sistemática que avaliou as alterações dos níveis da S100B no diagnóstico do Transtorno Bipolar. A metanálise realizada apontou significativas alterações do S100B em pacientes bipolares, na fase maníaca. O S100B é responsável por regular as células e o metabolismo, além de ser o responsável pela comunicação celular. Os efeitos do S100B, quando extracelulares, são dependentes de suas concentrações intracelulares. Um motivo de restrição do estudo foi o fato de que somente foram comparados os grupos de Transtorno Bipolar de mania, a fim de construir a metanálise. A fase depressiva não foi contemplada, devido aos estudos não apresentarem a possibilidade dessa combinação para a análise estatística. Diante disso, esta foi a primeira revisão sistemática que avaliou o S100B exclusivamente em Transtorno Bipolar. As alterações são pertinentes, porém não restritas ao Transtorno Bipolar, o que torna a S100B um biomarcador em potencial para outros transtornos psiquiátricos.

Palavras-chave: Transtorno Bipolar; S100B; Biomarcador; Diagnóstico Sanguíneo; Revisão Sistemática; Metanálise.

REFERÊNCIAS

ANDREAZZA, A. C. Serum S100B and antioxidant enzymes in bipolar patients. **Journal of Psychiatric Research** [on-line], v.41, n.6, p.523-529, 2006.

DOWNS, S.; BLACK, N. The feasibility of creating a checklist for the assessment of the methodological quality both of randomised and non-randomised studies of health care interventions. **Journal of Epidemiology and Community Health**, London, v.52, n.6, p.377-384, 1998.

MACHADO VIEIRA, R. Elevated serum S100B protein in drug-free bipolar patients during first manic episode: a pilot study. **European Neuropsychopharmacology**, London, v. 12, n. 3, p. 269-272, 2002.